

SINDIPETRO-RS PARTICIPA DE ENCONTRO COM MINISTRO GUILHERME BOULOS

PETROLEIROS COBRARAM AVANÇOS NO ACT, FIM DOS PEDs E FORTALECIMENTO DO SISTEMA PETROBRÁS - PÁG. 3



21 DIAS PELA VIDA DAS MULHERES

Iniciou dia 20/11 a campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres". A mobilização

reúne movimentos feministas, entidades sindicais, organizações sociais e órgãos públicos para **enfrentar todas as formas de violência de gênero**. Em 2025, o foco é a violência digital. O encerramento será em 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Em 2025, a campanha renova o chamado para que toda a sociedade se envolva para construir um país onde meninas e mulheres vivam livres, seguras e respeitadas.

COMEÇA NAS TELAS E TERMINA NO MUNDO REAL - Ataques virtuais, divulgação de imagens íntimas sem consentimento, perfis falsos para perseguir mulheres, chantagens, ameaças, discursos de ódio e campanhas de difamação tornaram-se parte da rotina de violência enfrentada por meninas e mulheres. Por isso, a campanha deste ano destaca o tema **"Una-se para Acabar com a Violência Digital contra Todas as Mulheres e Meninas"**, chamando atenção para o impacto real e profundo dessas agressões, que muitas vezes resultam em violência física, psicológica, abandono escolar, depressão e até feminicídios e suicídios. Nas próximas edições, o **Papó Direto** trará mais informações sobre esta realidade, **a fim de somar nesta campanha de conscientização** ●

SINDIPETRO-RS AVALIA PARTICIPAÇÃO NA COP30

Depois de duas semanas, chegou ao fim, no sábado (22), a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O Sindipetro-RS encerrou sua participação no dia 20/11.

Segundo a diretora Nalva Faleiro, que integrou a delegação do RS, a avaliação da participação nos debates sobre **transição energética** foi extremamente positiva. Nalva reiterou que, no evento, os petroleiros reafirmaram a defesa de que, para ser justa, a transição precisa ter a participação dos trabalhadores/as e da população afetada, além de garantir a soberania energética do Brasil. Segundo ela, foram mais de **700 atividades** que ocorreram em Belém. Os petroleiros e petroleiras participaram ativamente, trazendo a visão da categoria para o centro dos debates sobre o clima e energia.

PRESENÇA EM DIVERSAS ATIVIDADES

"Estivemos presentes nos espaços oficiais da COP, na Blue Zone (Zona



Petroleiros na Marcha Global

Azul, destinada às representações oficiais de governos e observadores), apresentando um **painel sobre transição energética justa** que, para ser justa, precisa considerar os trabalhadores, as comunidades impactadas e, também, manter a soberania do Brasil sobre os seus recursos. Participamos também da **Cúpula dos Povos**, junto a outros movimentos sociais, sindicais, juventude e povos tradicionais em defesa da justiça climática; dos **debates na Green Zone**, um espaço da Embrapa aqui na COP30, contribuindo com as discussões sobre transição energética justa; da **Marcha Global pelo Clima**, um evento que reuniu milhares de pessoas

em marcha, em defesa dos direitos humanos e do meio ambiente. A nossa presença na COP30, na COP do Brasil, na COP da Amazônia, serve para reafirmar que não existe um futuro climático sem a participação popular, sem emprego decente e sem soberania", concluiu.

DOCUMENTO FINAL SERÁ CONHECIDO NOS PRÓXIMOS DIAS

Até o fechamento desta edição, não havia ainda sido publicado o documento final da COP30. Mas notícias veiculadas pela imprensa davam conta de que o "Mapa do Caminho" para a transição fora dos combustíveis fósseis, apresentado pelo Brasil e apoiado por mais de 80 países, não entrou no texto principal da Conferência. A proposta enfrentou resistência de produtores de petróleo, especialmente Arábia Saudita. Há referências de que a transição para economias de baixas emissões é "irreversível", e de que as metas atuais são insuficientes para manter 1,5°C viável, além de criar novas iniciativas multilaterais. Também foi definido que a próxima COP será na Turquia, com coordenação da Austrália ●



DOE SANGUE, DOE VIDA

Doar sangue é sempre uma ação necessária. Hospitais que têm emergências

as importantes, como o **Pronto-Socorro de Porto Alegre, Cristo Redentor, Conceição, Santa Casa e Clínicas**, estão sempre precisando de doações de todos os tipos de sangue, mas principalmente o "O positivo" e o "O negativo". Lembrando que **uma única doação pode salvar até quatro vidas**, porque o sangue é fracionado em hemácias, plasma, plaquetas e crioprecipitado — componentes que podem atender pacientes diferentes, conforme a necessidade clínica. Doe sangue, não custa nada e quem doa ainda tem inúmeros benefícios.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER I

No dia **25 de novembro** é celebrado o

Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres e Meninas.

Em função da data, a OMS publicou relatório revelando uma cruel realidade enfrentada pelas mulheres: segundo a organização, trata-se de "um quadro alarmante de uma crise profundamente negligenciada e uma resposta obviamente subfinanciada".

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER II

Segundo a OMS, quase **uma em cada três mulheres no mundo** (cerca de **840 milhões de mulheres** em todo o mundo) **já sofreu violência física ou sexual**, por parte do parceiro ou de outras pessoas. A instituição lamentou que pouco progresso foi feito nessa área nos últimos anos. "A violência contra as mulheres continua sendo uma das crises de direitos humanos mais persistentes e menos abordadas no mundo, com pouquíssimo progresso em duas décadas", afirmou a OMS

em um comunicado.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER III

A organização especificou que, somente nos últimos 12 meses, **"316 milhões de mulheres — ou 11% das mulheres com 15 anos ou mais — sofreram violência por parte de um companheiro"**. O progresso na redução da violência doméstica é "dolorosamente lento", com uma diminuição anual de apenas **0,2%** nos últimos **20 anos**, enfatiza a organização. Pela primeira vez, o relatório inclui, além da violência doméstica de todos os tipos, estimativas de violência sexual cometida por alguém que não seja o cônjuge, revelando que **263 milhões de mulheres** sofreram violência sexual fora de um relacionamento desde os 15 anos. Especialistas acreditam que esse número ainda é amplamente "subnotificado" devido ao "estigma e ao medo".



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

 AÇÃO SINDICAL

SINDIPETRO-RS PARTICIPA DE ENCONTRO COM MINISTRO GUILHERME BOULOS

PETROLEIROS COBRARAM AVANÇOS NO ACT, FIM DOS PEDs E FORTALECIMENTO DO SISTEMA PETROBRÁS



O Sindipetro-RS esteve representado em reunião com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, em Brasília, dia 19/11. O encontro, uma agenda estratégica da categoria, teve como objetivo destravar pautas urgentes, reforçar a necessidade de diálogo permanente com o governo federal e apresentar propostas estruturantes da Pauta Pelo Brasil Soberano. O documento foi construído pelo movimento sindical petroleiro para reposicionar a Petrobrás como empresa integrada de energia e instrumento de desenvolvimento nacional.

Além da reunião com o ministro, a direção da FUP também se reuniu com o deputado federal Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara, reforçando a articulação política necessária para avançar nos temas que impactam diretamente a vida dos trabalhadores/as e a soberania energética do país.

Um dos pontos centrais levados ao ministro foi a cobrança por interlocução direta com o governo para fazer **avancar o processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)**, que enfrenta dificuldades por falta de disposição da alta gestão da Petrobrás em construir um acordo robusto e que valo-

rize a categoria.

Os trabalhadores reforçaram que a expectativa da categoria é de que a empresa apresente, ainda este ano, uma proposta forte, capaz de **solucionar definitivamente os PEDs** (Planos de Equacionamento de Déficit) da Petros e garantir um ACT que reflita a **justa distribuição da riqueza gerada pela força de trabalho petroleira**. As lideranças também denunciaram ao ministro o esvaziamento dos fóruns de negociação, que historicamente asseguraram conquistas e ampliaram o diálogo social dentro da Petrobrás.

PAUTA PELO BRASIL SOBERANO

Durante a reunião, a FUP apresentou oficialmente ao ministro Boulos a **Pauta Pelo Brasil Soberano**, que reúne propostas estruturantes para fortalecer a Petrobrás e recolocá-la no centro da estratégia nacional de desenvolvimento. Entre os eixos apresentados, destacam-se:

- **Recompra de ativos** estratégicos privatizados nos últimos anos, como refinarias, a BR Distribuidora, a Liqigás e a TAG;
- Retorno da Petrobrás à **distribuição de combustíveis e gás**, fortalecendo sua integração e presença nacional;
- **Ampliação dos investimentos em fertilizantes**, área vital para a soberania alimentar e industrial do Brasil;
- Exploração segura e responsável da **Margem Equatorial**, considerada uma das fronteiras mais promissoras do país;
- **Transição energética justa, soberana e popular**, com investimentos robustos em fontes limpas, participação da sociedade e diálogo permanente com os trabalhadores.

A FUP destacou que é impossível pensar em transição energética sem proteger o emprego, sem recompor efetivos e sem fortalecer setores estratégicos como o E&P, que hoje sofrem ataques e subfinanciamento.

Outro tema tratado com o ministro foi a situação do **concurso 2023/2, cujo prazo expira em dezembro de 2025**. A FUP entregou a Boulos documentos encaminhados pela **Comissão dos Aprovados** e reiterou a necessidade de prorrogar a validade do concurso e convocar todo o cadastro de reserva, que reúne **mais de 3 mil aprovados**.

No documento, os concursados reforçam que esse é um passo essencial para recompor efetivos próprios, reduzir riscos operacionais e fortalecer as atividades estratégicas da Petrobrás. “Não somos números. Somos mais de 3 mil famílias prontas para contribuir com a maior empresa do Brasil”, afirmam no documento.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A transição energética também integrou a agenda com o ministro. Os/As petroleiros/as reafirmaram o **posicionamento da categoria defendido na COP30**, ressaltando que a Petrobrás deve liderar a transição energética com visão soberana e compromisso social.

Para isso, defenderam retomar a identidade da Petrobrás como empresa integrada de energia; garantir investimentos contínuos em energias renováveis; envolver trabalhadores, comunidades e movimentos sociais na construção de uma transição justa, que não gere desemprego nem desigualdades.

O ministro Guilherme Boulos ouviu cada uma das reivindicações, reconheceu as dificuldades enfrentadas na interlocução com a gestão da Petrobrás e **assumiu o compromisso de atuar para fazer avançar as pautas apresentadas**.

Na avaliação da categoria petroleira, a reunião representa um passo político importante para destravar as negociações, fortalecer o Sistema Petrobrás e garantir que os trabalhadores sejam parte central das decisões estratégicas que definirão o futuro energético do Brasil. A categoria aguarda, agora, o encaminhamento dos compromissos



FESTA DE FIM DE ANO DO SINDIPETRO-RS!

Atenção, associados e associadas! Já está tudo sendo organizado para a tradicional Festa de Fim de Ano do Sindipetro-RS. O evento será realizado no **dia 6 de dezembro, no CSSGAPA**, com capacidade para até 350 participantes, em um espaço amplo, com área kids e estrutura completa para toda a família. **A festa é destinada a sócios e sócias**, com direito a um acompanhante e dependentes menores de 18 anos. Quem se inscreveu, MARQUE NA AGENDA e não perca este momento. Vamos celebrar juntos mais um ano de lutas, conquistas e união!

sindipetro-rs.org.br

➔ AÇÃO SINDICAL

PETROLEIROS DENUNCIAM RETROCESSO NO PL ANTIFACÇÃO E ALERTAM PARA RISCOS AO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Os petroleiros, que durante toda a operação Lava Jato sempre defenderam a autonomia das investigações da Polícia Federal e reiteradas vezes se posicionaram de que quem havia efetivamente lesado a Petrobrás fosse devidamente punido, manifestaram forte repúdio ao texto do **PL Antifacção** aprovado pela Câmara dos Deputados em 19/11.

Para a entidade, o substitutivo relatado por **Guilherme Derrite (PP-SP)**, com apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta, desfigura o projeto original do governo Lula, **desmontando mecanismos centrais de inteligência e enfraquecendo a Polícia Federal (PF)**.

Segundo a FUP, **o texto aprovado retira recursos da PF, reduz a cooperação entre PF, Receita Federal, Banco Central e Coaf e cria brechas que dificultam o rastreamento financeiro** — justamente a estratégia mais eficaz para atingir facções e criminosos de colarinho branco. A entidade afirma que o substitutivo atende aos interesses daqueles que historicamente buscam blindagem, lembrando casos emblemáticos, como o avião da FAB flagrado com cocaína durante o governo Bolsonaro, cuja investigação nunca avançou sobre os responsáveis de alto escalão.

Para a FUP, o relatório de Derrite protege os grandes “tubarões” — os que nunca aparecem algemados — e enfraquece o trabalho de inteligência da PF, responsável por rastrear o dinheiro que sustenta facções e redes criminosas empresariais. Parlamentares progressistas classificaram o texto como retrocesso, alertando que penas mais duras sem investigação forte não combatem o crime organizado.

A entidade cobra que o Senado restaure o projeto original, garantindo condições reais para a PF enfrentar o crime financeiro e as estruturas que mantêm as facções em operação.

QUEM É DERRITE - Guilherme Derrite é **ex-capitão da PM, ex-Rota e aliado de Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas**. Sua indicação não teve caráter técnico: representa uma tentativa de transformar o combate ao crime organizado em palanque político. Como secretário de Segurança Pública de São Paulo, **comandou operações denunciadas por abuso de força**, sobretudo contra jovens negros e pobres.

Para a FUP, sua atuação no PL Antifacção reforça uma agenda de “linha dura” que ignora inteligência, investigação e o combate ao crime financeiro, pilar real das facções. Se o projeto for mantido como está, só é bom para o crime organizado!

➔ ALERTA DE GOLPE

NÃO CAIA NO GOLPE DO CPF

O Sindipetro-RS recebeu relatos de que vários contribuintes têm sido alvo de **mensagens enviadas supostamente em nome da Receita Federal**, comunicando “pendências”, “providências urgentes” ou “procedimentos realizados” **relacionados ao CPF** dos destinatários. Diante do aumento de golpes e de tentativas de fraude, **o Sindicato reforça a orientação para que nenhuma dessas mensagens seja aberta** e, principalmente, que nenhum anexo ou link seja clicado.

É importante lembrar que **a Receita Federal não envia anexos e não faz contato por WhatsApp**. Quando utiliza e-mail, as comunicações são automáticas e não contêm arquivos para download. Qualquer mensagem diferente desse padrão deve ser tratada como suspeita.

Para auxiliar a categoria, o Sindipetro-RS disponibiliza orientação gratuita sobre esse tipo de situação. Os associados podem encaminhar dúvidas, sem abrir as mensagens suspeitas, apenas colando o print da tela ou descrevendo o que aparece antes da abertura.

O atendimento é realizado pelo contador do Sindicato, Ivan Bernardes, pelo WhatsApp (51) 98413.1112. FIQUE LIGADO E NÃO CAIA EM GOLPE!

➔ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para **atendimento@costaeadvogados.adv.br**

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

➔ NOTAS

VERGONHA I

Na semana passada, enquanto no Congresso os deputados da direita forçavam a aprovação de uma PEC que tira orçamento da Polícia Federal, fortalece o crime organizado e desconfigura o **projeto do governo Lula de combate às facções**, mais um episódio envolvendo o andar de cima mostrou a **importância da Polícia Federal no combate a esse tipo de crime**. O empresário Daniel Vorcaro, apontado como cabeça da fraude de **R\$ 12 bilhões no Banco Master**, acabou preso enquanto tentava sair do país em um jatinho. Segundo a PF, o super-rico dono do Master montou uma rede de “amigos influentes” e operou para dar aparência de investimento seguro ao que, no fundo, era um grande truque financeiro digno de manual de golpes corporativos. As investigações mostram que Vorcaro avançou sobre recursos públicos explorando brechas e conexões dentro de governos estaduais.

VERGONHA II

No Rio de Janeiro, governado por **Cláudio Castro (PL)**, o grupo abocanhava valores vultosos de fundos de pensão; no Distrito Federal, governado por **Ibaneis Rocha (MDB)**, o plano era acessar recursos do banco estatal BRB e só não deu certo porque o Banco Central entrou em cena e puxou o freio de mão antes que mais dinheiro público fosse parar no bolso privado.

VERGONHA III

O caso escancara como **parte da elite financeira — os mesmos que criticam recursos para o Bolsa Família e outros programas sociais** — opera esquemas bilionários enquanto cobra austeridade dos outros. A quebra do Banco Master já deixou um rastro de destruição: mais de **1,6 milhão de credores** aguardam o retorno de **R\$ 42 bilhões** do Fundo Garantidor de Créditos, comprometendo altos valores. A fraude se soma a tantos outros episódios que revelam a velha parceria entre super-ricos e políticos corruptos para drenar dinheiro público que poderiam servir a muitos para enriquecer uns poucos. Circula na mídia, agora, que o grande receio é que Vorcaro faça uma delação premiada.